

Governo prepara Desenrola para trabalhadores informais e adimplentes

O governo prepara uma nova fase do programa Desenrola Brasil para pessoas adimplentes, mas que, apesar de manterem as contas em dia, sofrem com as altas taxas de juros do mercado

De acordo com o ministro da Fazenda, Dario Durigan, a linha de crédito deve ser anunciada até início do mês de junho e também deve ser direcionada para os trabalhadores informais.

Em entrevista ao programa Bom dia, Ministro, do Canal Gov, Durigan afirmou que o governo tem um olhar cuidadoso para o trabalhador informal no país. "Ele não tem uma renda fixa por mês, ele não tem um salário recorrente, ele tem que ir lá ganhar o seu dia a dia de maneira muito pontual, de maneira muito errática. E ele é quem mais toma juros caros no país", explicou o ministro.

Na última segunda-feira (4), o presidente Lula lançou o novo Desenrola Brasil, programa de renegociação de dívidas voltado à população que ganha até cinco salários mínimos, hoje R\$



O alto endividamento é consequência do "período duro" que o país viveu com a pandemia.

8.105. Será possível negociar débitos do cartão de crédito, cheque especial e crédito pessoal. O programa é uma reformulação da política anterior de renegociação e tem como objetivo aliviar o orçamento das famílias, especialmente aquelas com dívidas de alto custo.

A nova iniciativa ainda prevê renegociar dívidas de estudantes com o Fundo de Financiamento Estudantil

(Fies). Segundo o ministro, os estudantes adimplentes também devem ser contemplados na próxima fase. Dario Durigan negou que o Desenrola estimule o não pagamento de dívidas e afirmou que é justo que os adimplentes também recebam algum estímulo.

Para ele, o alto endividamento é consequência do "período duro" que o país viveu com a pandemia e a

falta de políticas do governo anterior, com desemprego alto, estagnação da renda das famílias e o não reajuste do salário mínimo. "O que nós estamos querendo fomentar aqui é a adimplência, é o pagamento das contas. É isso que nos interessa. Então, não dá para ver um programa como o Desenrola, que é um programa de grande sucesso, como algo que vai ser recorrente, não vai."

"Nós temos que aproveitar esse momento pós-pandemia, pós-governos desastrosos no Brasil, para que a gente dê esperança para as pessoas e renegocie. Então, é o momento de renegociar e pagar a dívida. Por isso, queremos incentivar o bom pagador, tratar num segundo momento desses incentivos, seja o estudante do Fies que está adimplente, seja quem tem uma taxa de juros alta e também segue adimplente", completou (ABR).

Países da América Latina que reduziram as jornadas de trabalho

A proposta de redução da jornada de trabalho e fim da escala 6x1 pode fazer o Brasil se juntar à Colômbia, ao Chile e ao México na lista dos países da América Latina que, na última década, reduziram o tempo dedicado ao trabalho. Com exceção da Argentina, governada por Javier Milei, que recentemente permitiu jornadas de até 12 horas diárias de trabalho, países importantes da região vêm reduzindo as jornadas a favor dos trabalhadores.

Na Colômbia, a redução da jornada de 48 para 42 horas semanais foi promulgada em julho de 2021 pelo presidente Iván Duque, um governo de direita. O projeto foi apresentado pelo então senador e ex-presidente do país - Álvaro Uribe, uma das figuras mais proeminentes da direita latino-americana. A lei prevê a redução gradual da jornada sem redução de salário. A primeira redução foi em 2023, quando caiu para 47 horas semanais. Apenas agora, em julho de 2026, é que a jornada semanal de trabalho na Colômbia deve chegar as 42 horas semanais, cinco anos após a promulgação da lei.

No México, a redução da jornada de trabalho das atuais 48 horas semanais para 40 horas foi promulgada em março deste ano, em um contexto bastante diferente da Colômbia, por meio do popular governo da esquerda Claudia Sheinbaum. Ela sucedeu Andrés Manuel López Obrador (2018-2024), também do partido Morena, que rompeu um ciclo de décadas de governos de direita no México.

No Chile, a redução da jornada de trabalho foi levada a cabo pelo governo de centro-esquerda de Gabriel Boric. Sancionada em abril de 2023, a lei prevê a redução gradual da jornada das atuais 45 horas para 40 horas semanais, sem redução de salário. Em 2024, a jornada foi para 44 horas. Em abril de 2026, baixou para 42, devendo chegar às 40 horas somente em 2028. A OIT recomenda a redução das jornadas para 40 horas semanais e tempo máximo de trabalho de até 48 horas na semana, desde que mediante pagamento de horas-extras (ABR).

CEO não mede tudo: mede o que sustenta o negócio

Julian Tonioli (*)

Pensar nos indicadores de um CEO não é um exercício técnico isolado. É, antes de tudo, uma discussão sobre como uma empresa mede o seu próprio sucesso

conjugado com crescimento e queda de margem, aumento de receita com deterioração de NPS, ou geração de caixa pressionada por ineficiências operacionais são sinais claros de desalinhamento estratégico.

Em um ambiente em que crescimento, eficiência e geração de valor disputam prioridade o tempo todo, definir os KPIs certos deixa de ser um detalhe operacional e passa a ser uma escolha estratégica.

É nesse contexto que entra a diferença entre KPI e OKR, uma confusão ainda comum nas empresas. KPI é fotografia. É o indicador que mostra onde a empresa está. OKR é movimento. É o que define para onde a empresa quer ir.

Na prática, o papel do CEO não é acompanhar dezenas de métricas. É garantir que poucas variáveis-chave traduzam, com clareza, a saúde do negócio. KPIs de CEO são, por natureza, macro. Eles precisam capturar o desempenho geral da companhia, não de uma área específica.

Os OKRs não são universais. Eles dependem diretamente da estratégia definida. Quando a companhia constrói seu planejamento estratégico e estabelece quais são os objetivos prioritários, esses objetivos se transformam, na prática, em OKRs. São eles que direcionam a execução.

Por isso, alguns indicadores aparecem de forma recorrente. Faturamento é o mais óbvio, porque mostra a capacidade de geração de receita. Margens são igualmente relevantes, já que crescimento sem rentabilidade não sustenta valor no longo prazo. Geração de caixa talvez seja o indicador mais sensível de todos, porque é ele que garante a sobrevivência da operação, especialmente em ciclos mais adversos.

Os Key Results, nesse caso, funcionam como a tradução concreta desses objetivos. São metas mensuráveis que precisam ser perseguidas pelo CEO por meio da sua equipe. Não existe uma lista padrão porque cada empresa, em cada momento, tem desafios diferentes. Uma companhia pode estar focada em expansão geográfica, outra em ganho de eficiência, outra em reestruturação.

Mas limitar a leitura do CEO ao financeiro é um erro comum. Qualidade e satisfação do cliente entram como pilares estruturais. Métricas como NPS ajudam a entender se o crescimento está sendo construído sobre uma base consistente ou se há fragilidades que vão aparecer mais à frente. Retenção de clientes, por sua vez, indica se a empresa consegue sustentar relações de longo prazo ou se está presa a uma lógica de aquisição constante e cara.

O erro mais comum é inverter essa lógica. Empresas que começam pelos OKRs sem clareza estratégica acabam criando metas desconectadas da realidade do negócio. E CEOs que acompanham indicadores demais, sem priorização, perdem a capacidade de tomar decisão.

O ponto central é que esses KPIs não funcionam de forma isolada. Eles pre-

No fim, a função do CEO não é medir tudo. É garantir que o que está sendo medido realmente importa. Porque, em gestão, o que não é priorizado vira ruído. E ruído, em escala, custa caro.

(*) - É Ceo da Auddas (<https://auddas.com/>).

Rio: limite de 5% para cargos comissionados na prefeitura

A Câmara Municipal do Rio aprovou projeto de lei que estabelece limite de 5% para a ocupação de cargos comissionados por pessoas que não pertencem aos quadros efetivos do município. A proposta foi aprovada em sessão extraordinária na terça-feira (5) e será encaminhada para sanção do prefeito.

"Essa medida legal reforça o compromisso com a responsabilidade fiscal, boa gestão e valorização dos servidores efetivos, que são a ampla maioria do serviço público municipal, inclusive nas funções de chefia e de confiança. Nunca é demais reforçar que a responsabilidade com as contas públicas e boa gestão fazem a diferença na vida das pessoas", afirmou o prefeito Eduardo Cavaliere.

A iniciativa é baseada em medidas adotadas pelo governo estadual, que vem priorizando a reorganização

e a racionalização da máquina pública diante de desafios fiscais significativos. A medida busca reforçar princípios de responsabilidade fiscal, eficiência administrativa e valorização dos servidores concursados e consolida, em lei, uma prática de gestão que prioriza o fortalecimento do quadro efetivo. Desde 2021, o percentual de cargos comissionados ocupados por não concursados foi reduzido para 3,6% do total de servidores ativos.

De acordo com o presidente da Câmara, Carlo Caiado, autor da medida, a proposta reforça o compromisso com uma gestão mais equilibrada e responsável. "A Câmara está fazendo a sua parte ao avançar com um projeto que organiza a máquina pública, valoriza o servidor de carreira e estabelece limites claros. É uma medida de respeito ao contribuinte e de cuidado com o futuro da cidade", afirmou (ABR).



NEGÓCIOS em PAUTA

lobato@netjen.com.br

A - Programa de Estágio

A Cielo, empresa referência em meios de pagamentos, está com inscrições abertas para o segundo ciclo de 2026 do Protagoniza, Programa de Estágio voltado a estudantes de nível superior com formação prevista a partir de julho de 2027. As mais de 30 vagas contemplam áreas como Marketing, Tecnologia, Finanças, Logística, Comercial e Recursos Humanos, com carga horária de 30 horas semanais e modelo híbrido, com ao menos dois dias presenciais na sede da empresa, em Barueri-SP. Mais informações: (<https://carreira.inhire.com.br/carreiras/cieloestagio/>).

B - Veículos Eletrificados

Os veículos leves eletrificados seguem batendo recordes sucessivos de vendas no Brasil e conquistando a confiança do consumidor. Eles chegaram a 38.516 emplacamentos e a nada menos do que 16% de participação de mercado em abril - o dobro de sete meses atrás. As unidades vendidas - novo recorde da série histórica da ABVE - representam um crescimento de 9% sobre março (35.356) e de 161% sobre abril de 2025 (14.759). De janeiro a abril, a média de vendas foi de 30.615, um crescimento expressivo de 124% sobre o primeiro quadrimestre de 2025 (13.671).

C - Setor Elétrico

A Kaffa Tech, empresa de tecnologia voltada para o setor de utilities, lança o Insights by Kaffa, uma plataforma que reúne e cruza dados

públicos de todas as distribuidoras de energia do país em um único ambiente digital de forma confiável e utiliza IA Agêntica para iniciativas como comparar desempenho, identificar desvios operacionais e antecipar impactos regulatórios no setor elétrico. A plataforma é direcionada para distribuidoras, consultorias, investidores, imprensa, associações, fornecedores da cadeia e outros agentes do segmento, e pode ser acessada em: (<https://insights.kaffa.com.br/>).

D - Tecnologia Cervejeira

A Brasil Brau 2026, maior evento profissional da indústria cervejeira da América Latina, será realizada de 9 a 11 de junho, no São Paulo Expo, em São Paulo, com crescimento de área, ampliação da agenda de conteúdos e novas oportunidades de conexão para empresas, profissionais do setor. Em sua 18ª edição, a feira reforça seu papel como principal ponto de encontro da cadeia produtiva cervejeira, reunindo em um único ambiente tecnologia, inovação, equipamentos, insumos, serviços, conhecimento técnico e relacionamento estratégico. Saiba mais em: (<https://brasilbrau.com/>).

E - Digital e Rentável

O Banco Bmg encerrou o primeiro trimestre de 2026 com um lucro líquido recorrente de R\$ 147 milhões, 28% acima dos R\$ 115 milhões registrados no mesmo período do ano anterior. O Retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio (ROAE) atingiu 15,3% a.a. no período. "Somos hoje um banco mais digital e mais rentável, o que é um reflexo direto

da mudança no mix da carteira e da melhoria na qualidade dos nossos ativos. Esse avanço passa fortemente pela evolução da experiência do cliente", diz Felix Cardamone, CEO do Banco Bmg.

F - Arquitetura Funcional

À medida que novas demandas surgem no mercado, os profissionais não podem mais depender apenas de formações teóricas. Compreendendo essa importância, a Moovi, empresa de capacitação em SAP do grupo Numen, que já formou mais de 5 mil alunos, acaba de anunciar o lançamento da sua nova pós-graduação validada pelo Ministério da Educação e Cultura (MEC): "Arquitetura Funcional no Ecossistema Corporativo". Os interessados podem realizar a matrícula através do site: (<https://moovi.education/arquitetura-funcional-no-ecossistema-corporativo/>).

G - Público 60+

O aumento da expectativa de vida no Brasil, que ultrapassou 76 anos em 2024, de acordo com o IBGE, tem ampliado a demanda por iniciativas voltadas à autonomia financeira. Um dos destaques vem do Instituto Marina e Flávio Guimarães (IMFG), que centraliza as ações sociais do Grupo Bmg: a instituição acaba de lançar a revista "Bem: Depois da Chuva", segunda edição voltada ao público 60+, com conteúdo educativo e prático para apoiá-lo na gestão consciente de seus recursos. Saiba mais em: (<https://institutomfg.com.br/>).

H - Inovação e Tecnologia

A Leyard Planar, líder global na fabricação de painéis de LED, confirma presença como patrocinadora máster no Seal Summit 2026, evento de inovação e tecnologia, que será realizado no próximo dia 12 no Teatro Santander, em São Paulo. A conferência reúne líderes de variados setores para discutir transformações digitais, eficiência operacional e competitividade nos negócios. A programação inclui palestras, cases reais e networking, todos voltados à tecnologia aplicada aos negócios. Saiba mais: (https://seal-store-1.rds.land/seal-summit-2026_lpv2/).